



O corte na ordem de R\$8,5 bi, por conta de novas regras, questionando o valor apresentado pelo Governo Federal para indenização e tarifas na renovação das concessões a vencer em 2017, a mãe do ‘elefante branco elétrico’, a ELETROBRAS(formada por 18 empresas), e ainda acha pouco:

está adquirindo o controle da CELG

(distribuidora goiana) admite a venda de participação nas distribuidoras do conglomerado, segundo informações do seu presidente José da Costa Carvalho Neto. Desde que o PT assumiu o governo, vem tornando um tabu, pois, estancou o processo de privatizações, pois, essa foi a arma usada para combater e criticar o governo FHC. A presidenta Dilma, continua ‘rezando’ na mesma cartilha do padrinho:

NÃO reduzir os custos do governo

. De que adianta elaborar um programa de desligamento voluntário entre seus 28 mil funcionários, se existem na justiça diversas pendências de direitos e vantagens que há anos não são pagas pelas empresas do setor?

Porque apadrinhados e parentes de políticos, continuam exercendo altos cargos e salários?

A justiça começa em casa: !Tome chocolate, mas pague o que deve! Para depois pensar em enxugamento de folha. A data limite para a assinatura da renovação dos contratos, é 4 de dezembro. Lutar pelo aumento de uma indenização maior, é direito da Estatal. Contudo, também é dever para aquilo que deve a quem quer que seja, para depois pensar em novas aquisições, enxugamento de folha etc etc etc.

O Palacio do Planalto esquece-se que 25.751 GWh

(gigawatts-hora) são roubados(por incompetencia governamental) , e que daria para abrigar o fornecimento de energia para o municipio de São Paulo

Por Roy Lacerda(editor).